



# Inovando no pensar e no agir científico: o método de *Design Thinking* para a enfermagem

*Innovation in thinking and scientific action: the method of Design Thinking for nursing*

*Innovación en pensamiento y acción científica: el método de Design Thinking para enfermería*

Eny Dórea Paiva<sup>1</sup>

Margareth Santos Zanchetta<sup>2</sup>

Camila Londoño<sup>3</sup>

1. Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica. Niterói, RJ, Brasil.

2. Ryerson University, Daphne Cockwell School of Nursing. Toronto, Canada.

3. Ryerson University, Science Discovery Zone. Toronto, Canada.

## RESUMO

**Objetivos:** Relatar experiências vivenciadas durante um estágio de Pós-Doutorado, o conhecimento adquirido sobre o método de *Design Thinking* e a socialização desse método em evento científico de Enfermagem. **Método:** Trata-se do relato de experiência de um Pós-Doutorado realizado no Canadá e da aquisição de novos conhecimentos na área da pesquisa e do ensino. **Resultados:** A oportunidade mais desafiadora foi a aproximação com o *Design Thinking*, pois esse conceito promoveu a consciência sobre a urgência de adotar um novo paradigma para pensar, colaborar, ensinar, desenhar, planejar, executar e avaliar as atividades de pesquisa. Após constantes reflexões sobre *Design Thinking*, houve a oportunidade de promover uma iniciativa-piloto de tradução de conhecimento do método e observar a excelente receptividade dos participantes no evento. **Conclusão:** A experiência permitiu a aquisição de conhecimentos além da Enfermagem, estimulando o pensamento crítico e fortalecendo a destemida capacidade de pensar e inovar na produção de conhecimento. **Implicações para a prática:** É inegável que o *Design Thinking* poderá revolucionar a educação, mediante sua inserção nos cursos da área da saúde, configurando uma ferramenta cognitiva que reconstrói a engenhosidade humana inspirada em valores humanísticos e empáticos, assegurando a qualidade de serviços e produtos, e respeitando o perfil do cliente.

**Palavras-chaves:** Difusão de inovações; Conhecimento; Educação em Enfermagem; Enfermagem Baseada em Evidências.

## ABSTRACT

**Objectives:** To report experiences during a post-doctoral fellowship which included acquired knowledge about the method of Design Thinking (DT) and its dissemination in a scientific nursing event. **Method:** A report of experience conducted in Canada and the acquisition of new knowledge in research and teaching. **Results:** The fellowship established new knowledge in the fields of research and teaching. The most challenging opportunity was the introduction and adoption of DT. It increased awareness of the urgency to adopt a new paradigm to think, collaborate, teach, design, plan, execute and evaluate research-related activities. After participants reflected about DT, there was an opportunity to promote a pilot initiative to translate the knowledge about this concept and observe the participants' positive reception in a scientific event. **Conclusion:** The experience allowed the acquisition of knowledge beyond nursing and the stimulation of critical thinking; this strengthened the confidence to think and innovate in the production of knowledge. **Implications for practice:** It is undeniable that DT may revolutionize education if it is added to health courses as a cognitive tool, inspired by humanistic and empathic values, that reconstructs human inventiveness; this method assures the quality of services and products while respecting the customer's profile.

**Keywords:** Diffusion of Innovation; Knowledge; Nursing Education; Evidence-Based Nursing.

## RESUMEN

**Objetivos:** Informar experiencias durante una pasantía postdoctoral, como también el conocimiento adquirido sobre el método *Design Thinking* y la socialización de este método en un evento de enfermería científica. **Método:** Se trata de un informe de experiencia postdoctoral realizada en Canadá y adquisición de nuevos conocimientos en investigación y docencia. **Resultados:** La pasantía permitió la adquisición de nuevos conocimientos en el campo de la investigación y la docencia. La oportunidad más difícil fue el acercamiento al concepto de *Design Thinking*, porque promovía la conciencia de la urgencia de adoptar un nuevo paradigma para pensar, colaborar, enseñar, diseñar, planificar, ejecutar y evaluar actividades de investigación. Después de reflexiones constantes sobre *Design Thinking*, surgió la oportunidad de promover una iniciativa piloto para traducir el conocimiento del método y observar la excelente receptividad de los participantes en el evento. **Conclusión:** La experiencia permitió la adquisición de conocimiento más allá de la enfermería, estimulando el pensamiento crítico y fortaleciendo la intrépida capacidad de pensar e innovar en la producción de conocimiento. **Implicaciones para la práctica:** Es innegable que *Design Thinking* puede revolucionar la educación, a través de su inserción en los cursos del área de salud y configurarse en una herramienta cognitiva que reconstruye el ingenio humano inspirado en valores humanísticos y empáticos, asegurando la calidad de los servicios y productos, y respetando el perfil del cliente.

**Palabras clave:** Difusión de innovaciones; Conocimiento; Educación en Enfermería; Enfermería Basada en Evidencia.

### Autor correspondente:

Eny Dórea Paiva  
E-mail: enydorea@gmail.com

Recebido em 31/10/2019.  
Aprovado em 09/02/2020.

DOI:  
<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0304>

## INTRODUÇÃO

A realização de um Pós-doutorado de Enfermagem em uma área multidisciplinar e transdisciplinar, envolvendo o conceito de inovação tecnológica, é um grande desafio. Isso se deve à necessidade de construir pontes de transferência de conhecimento entre outras perspectivas científicas para a ciência da Enfermagem. Nesse contexto, observa-se a necessidade de aprendizado de uma linguagem específica para o efetivo diálogo e troca de saberes entre pesquisadores de diferentes áreas, tornando o conhecimento do outro algo compreensível para os profissionais da Enfermagem, principalmente na pesquisa.

O Pós-doutorado iniciou-se em dezembro de 2018, na Escola de Enfermagem Daphne Cockwell, da Universidade Ryerson, localizada na cidade de Toronto, província de Ontário, no Canadá. O estágio foi iniciado com o propósito de instrumentalizar o refinamento de um projeto de pesquisa, entretanto, caracterizou-se por rumos inesperados promovendo novos conhecimentos. Na equipe de pesquisa inicial, composta por 2 enfermeiras, a pós-doutoranda e sua supervisora, foram adicionados um pesquisador da área de informática, um da área de comunicação e design, assim como cinco mestrandas de Enfermagem peritas em Enfermagem Pediátrica e uma doutoranda em comunicação e design, e, ainda, um consultor especial para jogos eletrônicos e realidade virtual. Houve a oportunidade de se discutir o projeto numa perspectiva multidisciplinar com o reconhecimento de sua importância social, sendo assumida a liderança de conteúdo nas discussões entre os profissionais dessa equipe no aperfeiçoamento do projeto.

Na área de inovação tecnológica, focalizando no letramento eletrônico em saúde de crianças portadoras de doenças crônicas, o projeto possibilitou o enfrentamento de dificuldades múltiplas. Devido ao alto custo operacional para o desenvolvimento de protótipos, enfrentou-se o desafio de procura e estabelecimento de parcerias com profissionais da área de tecnologia e inovação da universidade, onde está sendo realizado o Estágio de Pós-Doutorado, na Universidade Ryerson. Para tal, aprendeu-se uma nova maneira de refletir sobre os problemas de pesquisas usando um método de pensar/fazer científico ainda inédito para a Enfermagem brasileira.

Essa nova maneira de pensar ressalta fatos, eventos e reflexões, e ainda, apresenta o conceito do método de *Design Thinking (DT)*, durante um treinamento adicional de 12 semanas de curso. Cabe ressaltar que *DT* também guia os trabalhos da equipe de pesquisadores, alunos e colaboradores associados a *Science Discovery Zone* da Universidade Ryerson.

O presente artigo tem o objetivo de relatar as diversas experiências de um estágio de Pós-Doutorado de Enfermagem extensivas ao conhecimento adquirido sobre o método de *Design Thinking*, que se caracteriza por buscar soluções inovadoras para problemas baseado nas necessidades das pessoas.<sup>1</sup> Essa busca para a solução de problemas deve acontecer de forma coletiva e colaborativa, em uma perspectiva de empatia máxima com os participantes do processo. Este relato propõe algumas ideias preliminares que podem incentivar o diálogo entre pesquisadores brasileiros para integrarem esse método, globalmente utilizado

por pesquisadores internacionais, e revolucionarem a agenda de pesquisa de Enfermagem do Brasil.

## A UNIVERSIDADE RYERSON

A Universidade Ryerson é composta por 20 mil estudantes em diversos cursos de graduação e sua Escola de Enfermagem possui dois programas de graduação que, juntos, constituem o maior contingente de graduandos da Enfermagem canadense, com mais de 2.300 estudantes. A Escola possui ainda duas cátedras de pesquisa, a *Research Chair in Urban Health* e a *Canada Research Chair in Design and Evaluation of Health Interventions Tier 1*, e dois programas de mestrado (um com opções de dissertação ou cursos, e ainda, um outro levando ao título de *Nurse Practitioner*). A escola aguarda a implantação de seu programa de doutorado multidisciplinar em saúde urbana, o primeiro do país nessa área. O intenso ambiente de pesquisa deve-se à presença de várias equipes de pesquisa lideradas por enfermeiros pesquisadores em rede local, nacional e internacionais.

A Universidade Ryerson dispõe de uma série de laboratórios e recursos que podem apoiar ideias inovadoras em mídia digital e tecnologia. Esses recursos oferecem orientação, suporte e conselhos para todas as áreas de pesquisa, desde artes criativas até engenharia biomédica. A universidade investe intensamente no empreendedorismo, em especial visando seu impacto social e sua forte tendência à inovação. Tal fato contribuiu para a criação do *Digital Media Zone (DMZ)*, que é considerado um líder mundial para *startups* de tecnologia no Canadá. O *DMZ* caracteriza-se por ser um programa que ajuda a comunidade acadêmica a construir grandes negócios, conectando-os com clientes, capital, especialistas e uma comunidade de empreendedores e influenciadores. Para isso, a universidade cede um espaço para trabalho, equipamento, treinamento, gera a oportunidade de conhecer pessoas do ramo (o famoso *networking*), além de possibilitar que o empreendedor consiga fundos para dar início a projetos de pesquisas. Outros exemplos do apoio técnico na área de informática para a saúde da universidade em questão, que estariam à disposição da pós-doutoranda, foram a *Ryerson Transmedia Zone* (Faculdade de Comunicação e Design) e o *SynLab* (Faculdade de Comunicação e Design).

## INCLUSÃO NA COMUNIDADE CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RYERSON

No primeiro semestre do estágio, participou-se de inúmeras atividades que proporcionaram atualização e expansão de conhecimentos. Eventos e visitas técnicas organizados por diversos setores da universidade, assim como pela supervisora no cargo de *Associate Director – Scholarly, Research and Creative Activity*, possibilitaram o desenvolvimento de *networking* com cientistas internacionais.

No ambiente intelectual da Ryerson, rico em oportunidades de aprendizado multidisciplinar, em um período de seis meses, as atividades realizadas no âmbito de eventos científicos, culturais e sociais, atividades acadêmicas, de colaboração científica,

de consulta técnica e de treinamento prático para pesquisa totalizaram 189 horas, além das dezenas de horas de leituras.

## OPORTUNIDADES E DESAFIOS NO PÓS-DOCTORADO

Inicialmente, estar realizando o estágio em um país multicultural, com o alto nível de identidade de uma comunidade multilinguística, favoreceu a tolerância ao outro, vivenciada na comunidade acadêmica estabelecida pela Ryerson, composta por docentes e discentes, além de visitantes e estudantes estrangeiros. A respeitosa aceitação da imagem do professor pesquisador visitante, automaticamente, coloca-o em uma posição especialmente privilegiada para superar tais desafios linguísticos.

Entre todas as oportunidades apresentadas, a mais desafiadora foi a aproximação com o conceito de *DT*, que desestabilizou o estado de conhecimento enquanto pesquisadora já que promoveu a consciência a respeito da urgência de se adotar um novo paradigma para pensar, colaborar, ensinar, desenhar, planejar, executar e avaliar nas atividades de pesquisa. As constantes reflexões sobre *DT* para enfermagem durante as atividades com os discentes do curso abriram perspectivas inovadoras para uma futura prática docente e de pesquisa.

Além disso, outro desafio foi ressignificar o papel de professor assumindo a posição de discente no curso de *DT*, juntamente com alunos graduandos. Toda essa vivência propiciou a oportunidade de ter que pensar “*outside the box*”, enfrentando desafios intelectuais, criando novas parcerias intelectuais com alunos de graduação de outras disciplinas tais como negócios, engenharia biomédica, administração de empresas, entre outros, descobrindo novas maneiras de pensar até então desconhecidas, revelando talentos pessoais e, assim, ampliando o conhecimento conceitual e teórico quanto às possibilidades de soluções para diversos problemas, inclusive na área da saúde e da ciência e prática científica de Enfermagem.

## CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NA PERSPECTIVA MULTIDIMENSIONAL

O estágio em sua primeira fase possibilitou a aquisição de novos conhecimentos na área da pesquisa e do ensino. Participando de oficinas promovidas pela *Registered Nurses Association of Ontario (RNAO)* sobre *Best Practice Guidelines* conheceu-se sobre a dinâmica de elaboração das normas para a prática baseada em evidências, por enfermeiros da prática assistencial, da docência e da pesquisa, que juntos conduzem revisão sistematizada de publicações de Enfermagem nacionais e internacionais. Ainda, conheceu-se métodos sistematizados de sua implementação em ambientes de trabalho, incluindo marketing, engajamento de partes interessadas e desenvolvimento de planos e propostas, além de métodos de avaliação pertinentes.

Específico na área da pesquisa, expandiu-se conhecimento prático no treinamento do *software* para análise qualitativa, *NVivo 11* com exercícios com transcrições e dados de pesquisas eletrônicas

na web, áudio, vídeo e mídia social. Quanto à análise de dados quantitativos, foi oportuno a treinamento prático com técnicas de transformação, gerenciamento de dados, automatização de dados, arquivos de dados e exportação de saídas para outros programas de computador manipulando-se o *software* SPSS.

Já na Conferência de Aprendizagem e Ensino na Universidade Ryerson, *Learning Together: Collaboration and Community at the Centre*, aprendeu-se que, na Ryerson, o aprender resulta da colaboração entre alunos, professores, instrutores e funcionários. Juntos, criam e compartilham conhecimento, conectando o aprendizado intra e extra sala de aula, reconhecendo assim as maneiras pelas quais a aprendizagem torna-se centro de todas as ações. No decurso da conferência intitulada *Protecting the Rights of Children and Youth in Central America, the Caribbean, and Canada Conference*, adquiriu-se conhecimento a respeito das questões sobre direitos e imigração de crianças e jovens na América Central, no Caribe, e no Canadá.

A participação como ouvinte nas disciplinas *Health: A Global Perspective*, e *Nursing Trends and Issues*, ambas ministradas pela supervisora do estágio, proporcionou a expansão dos conhecimentos sobre saúde da criança e do adolescente, em uma escala global. Por meio da temática lecionada, que abordou saúde global, a pós-doutoranda revisou os métodos de ensino, aprendeu sobre recursos educacionais digitais, e os conteúdos ensinados para os alunos de graduação e de pós-graduação de Enfermagem. Ademais, pôde-se atualizar conhecimentos na área da didática que direcionava as discussões em sala de aula, incentivando os alunos a pensarem dentro de um paradigma de mundo amplo, interligado e eticamente desafiador.

Uma área promissora, mas ainda desconhecida da Enfermagem brasileira é a do uso medicinal da *cannabis*. Participando de três oficinas oferecidas por neurologista, psicólogo e enfermeiros e com a participação especial de pacientes adultos usuários da *cannabis* medicinal, pôde-se conhecer sobre o sistema endocanabinoide, condições comuns de uso, reconhecimento dos pacientes de *cannabis* medicinal, as diferenças nas cepas, e pesquisas atuais. Ademais, o papel inovador do enfermeiro foi apresentado, incluindo a consulta de Enfermagem *online* oferecida por eles, para assegurar privacidade e anonimato dos clientes. Importante frisar que se encontra em desenvolvimento as melhores práticas de Enfermagem, além da construção de regulamentos para tal prática em consolidação no Canadá.

## O MÉTODO DE DESIGN THINKING

Um destaque especial do novo conhecimento é o conceito de *Design Thinking*, durante horas de exercícios e reflexões no curso de *Evidence-based Innovation*. O curso abordando o *DT* foi uma experiência acadêmica compartilhada com graduandos de diversas disciplinas. Dentre eles, área de exatas, humanas e biológicas, com a múltiplas perspectivas de administradores, engenheiros, bioquímicos, biólogos, psicólogos, advogados, desenvolvedores/programadores. Sua duração foi 12 semanas e o curso foi composto por quatro problemas de negócio (*Ideia Shop*), além do problema final, totalizando cinco ciclos de solução de

algum problema. Ao final de cada problema, após o utilizar todo o método, apresentávamos a solução com um diferente tipo de apresentação.

O conceito de *DT* veio para revolucionar a maneira de encontrar soluções inovadoras para os problemas, soluções criativas focadas nas necessidades reais e não em pressuposições estatísticas. É um método científico aplicado a problemas de negócios, com o pensamento baseado nesses problemas reais, refinando as ideias e não os argumentos.

Nessa perspectiva, observa-se que essa abordagem colabora na condução da pesquisa, pois caracteriza-se como uma forma sistematizada de solucionar diversos problemas, inclusive, na área da saúde. O *DT* provoca uma forma sistematizada e não linear de pensar para solucionar problemas de forma coletiva e colaborativa, fundamentada em valores de empatia máxima entre os participantes do processo.<sup>1</sup> Kelley<sup>2</sup> declara que “*Design thinking is not a linear path. It's a big mass of looping back to different places in the process*”.

É necessário ter empatia para entender as necessidades daqueles para quem se está desenvolvendo a solução. Após a definição de problemas, é importante oportunizar soluções criativas e gerar uma gama de soluções possíveis para a escolha da melhor solução. A criatividade é uma premissa básica e, para revolucionar a maneira de encontrar soluções inovadoras para os problemas, as pressuposições estatísticas tornam-se secundárias, priorizando-se soluções criativas focadas nas necessidades reais. Nesse sentido, todas as pessoas são consideradas criativas e capazes de contribuir com boas ideias e são colocadas no centro de desenvolvimento da solução ou do produto, e não somente o consumidor final. Assim, todas as ideias são bem-vindas e podem ser aproveitadas no processo de criação da solução do problema. No que diz respeito a problemas relacionados à área da saúde, a metodologia de *DT* não se limita à equipe multidisciplinar envolvida no processo de cuidado ao paciente: abrange os pacientes, familiares, administradores, profissionais de apoio das instituições, entre outros.<sup>3</sup>

A convergência de ideias de diferentes agentes, oriundos de diversos contextos, permite a emergência de soluções transdisciplinares, caracterizando uma inovação do trabalho em uma equipe multidisciplinar. O *DT* pode, ainda, favorecer o incentivo e facilitar a contribuição de diversos profissionais que trabalham em conjunto com a Enfermagem, harmonizando a capacidade de resposta aos problemas, mediada por conflito de saberes.<sup>4</sup>

Outro benefício está na flexibilidade de usar ou ceder a liderança no processo. O fato de trabalhar com pessoas de outras áreas de atuação faz com que o papel como observador seja mais presente, desenvolvendo a habilidade de escuta. Observa-se que as habilidades de ouvir as pessoas, facilitar a contribuição dos outros e melhorar a capacidade de resposta ao conflito são desenvolvidas e fomentam um clima construtivo de equipe durante todo o processo de busca de soluções para os problemas.<sup>5</sup>

## TRADUÇÃO DE CONHECIMENTO

Um dos papéis profissionais diferenciados do enfermeiro na área de impacto social de conhecimentos científicos, constitui hoje o de ser *knowledge-broker*,<sup>6</sup> ou seja, o de introduzir públicos específicos a novos conhecimentos por meio de ações de tradução de conhecimentos. Assim, com a expansão do conhecimento adquirido, identificou-se a oportunidade ímpar de socializá-lo entre os pares para testar a aceitabilidade do conceito do *DT*. Buscou-se, ainda, testar a viabilidade de sua introdução nos diversos campos de prática da Enfermagem para transpassar o *status quo* do modo sistematizado da resolução de problemas clínicos, administrativos e da produção de conhecimentos. Historicamente, a Enfermagem brasileira tem se guiado pela sistematização da assistência, como uma forma de incorporação do método científico no pensar e no agir, principalmente no contexto clínico.<sup>7</sup>

Atualmente, nosso desafio concentra-se em consolidar uma visão de vanguarda quanto à formação de pesquisadores para que esses ocupem seus lugares na comunidade global de pesquisadores da Enfermagem.<sup>8</sup> O movimento recente de *DT* no ensino e na pesquisa de Enfermagem em alguns países<sup>9</sup> indica que podemos dele participar demonstrando as particularidades de ensinar e pesquisar em Enfermagem no seio da sociedade brasileira, embora no Brasil o *DT* seja pouco conhecido entre os profissionais de Enfermagem e nenhuma iniciativa educacional para enfermeiros esteja disponível.

Entretanto, na ocasião de um evento comemorativo de pós-graduação do programa de mestrado profissional em Enfermagem na Universidade Federal Fluminense (agosto de 2019), com a participação por vídeo conferência pela Dra. Camilla Londoño (*Science Discovery Zone*) e a presença da Profa. Margareth Zanchetta, promoveu-se uma iniciativa-piloto de tradução de conhecimento de *DT* com palestras. A audiência foi composta de 85 participantes (estudantes de graduação em Enfermagem, professores e profissionais). A palestra conduzida pela autora e com sua supervisora obteve uma excelente receptividade da utilização do método pelos estudantes e profissionais presentes.

Foi notório o entusiasmo transmitido pela audiência na realização dos exercícios em grupo, motivação no compartilhamento de soluções e ideias. A audiência reconheceu a alta aplicabilidade do *DT* para superar desafios e buscar novos caminhos para soluções de problemas complexos crescentes no contexto do trabalho da Enfermagem brasileira. Além disso, todos analisaram aplicações possíveis e viáveis do *DT* em projetos de pesquisa por estudantes de graduação e pós-graduação, assim como em atividades de equipes e profissionais de pesquisa consolidados.

Cabe ressaltar que, o *DT* enfatiza a criatividade e a inovação, além de ousar na proposição de novos objetos de estudos, redesenhando, modificando e construindo novos métodos científicos. Este argumento pareceu plenamente entendido por essa audiência, que corroborou a importância do estímulo à criatividade e à empatia nos programas de Enfermagem. Para a capacitação dos docentes e discentes da graduação e pós-graduação, autores sugerem a utilização de *workshops* de

iniciação ao *DT*, o trabalho com instituições de saúde para aplicação real da metodologia do *DT* para resolver problemas complexos, e a exploração de colaborações multidisciplinares usando *DT*.<sup>7</sup> Tal sugestão teve ressonância na audiência confirmando uma visão consensual de que o *DT* pode levar a uma busca pelo conhecimento além da Enfermagem, ampliando assim o escopo do pensamento crítico. Ainda, discutiu-se que novas formas de aplicar *DT* podem resultar em ferramentas criativas para aumentar a inovação em diferentes sistemas organizacionais na área da saúde. Ademais, pesquisas são necessárias sobre como a equipe e os gestores poderiam cooperar no desenvolvimento de todo esse processo de inovação.<sup>4</sup>

Interessante ainda expor que a comunicação espontânea pós-evento via e-mail com a autora revelou um crescente interesse em receber assessoria e aconselhamento sobre como o *DT* seria usado em assuntos atuais relacionados à preparação de alunos de graduação para o campo de estágio.

## PLANEJAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Vista a experiência positiva com uma audiência diversificada e de relevância, a segunda fase do estágio de pós-doutorado concentrar-se-á na criação de um plano de disciplina inédita optativa para uma população alvo multidisciplinar.

Prospectivamente, o *DT* e os novos conhecimentos a serem gerados, uma vez incorporados à prática de Enfermagem e de outros profissionais, promoveriam a articulação do diálogo com outros pesquisadores. Defende-se que, assim, os enfermeiros brasileiros poderiam desenvolver habilidades futuras de escuta atenta, sem julgamento; abrir suas mentes à criatividade e desenvolver a habilidade de pensar de uma forma não linear para o fazer científico.

Na concepção da referida disciplina, será considerado que o objetivo de uma abordagem de *DT* é definir e desenvolver soluções abrangentes e eficazes para problemas através do pensamento criativo, satisfazendo três fatores-chave: viabilidade, factibilidade e desejabilidade.<sup>7</sup> Pensando em uma perspectiva multidisciplinar, os alunos poderiam apreender que a viabilidade está relacionada à estrutura organizacional e ao modelo de negócios subjacentes. A factibilidade refere-se às competências internas, ao potencial tecnológico de mudança e à capacidade de fornecer uma ideia inovadora, os alunos buscariam novos caminhos no pensar. E, finalmente, a desejabilidade diz respeito a como as partes interessadas e, em particular, os usuários se conectam emocionalmente a uma inovação,<sup>4</sup> os alunos vivenciariam a inovação como sendo uma experiência de valorização empática das particularidades, necessidades e potencialidades da clientela.

Autores sugerem que, além das habilidades desenvolvidas através da metodologia de *DT*, esse método pode ser usado para redesenhar currículos e moldar processos organizacionais.<sup>9</sup> O cuidar de enfermagem pode produzir, desde o saber da enfermagem até novas formas de lidar com a diversidade humana

e com a capacidade de resposta de indivíduos e coletividades, em distintas maneiras de operar o cuidado em saúde.<sup>10</sup>

Dessa forma, observa-se a importância de criar disciplinas que possam redesenhar o pensar do agir científico para o campo da Enfermagem e da área da saúde. Com base na experiência intelectual vivenciada pela autora com outros indivíduos, pensando em suas próprias perspectivas profissionais, pode-se afirmar que existe uma grande aceitação e motivação pela parceria intelectual com profissionais de Enfermagem. É crescente o consenso de que a Enfermagem detém um conhecimento único das experiências de saúde, vida e morte dos indivíduos.<sup>11</sup> Portanto, outros profissionais percebem a Enfermagem como fator catalisador para as soluções técnicas para as complexas situações nos sistemas de saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPLICAÇÃO PARA A PRÁTICA

A oportunidade de realização do estágio de pós-doutorado no exterior é uma experiência enriquecedora, pois além de estimular a internacionalização da pesquisa entre universidades e a troca de conhecimentos entre pesquisadores, pode promover um melhor entendimento na maneira de pensar dos envolvidos.

A participação em diversos eventos da área de Enfermagem canadense possibilitou a aquisição de novos conhecimentos, em especial, na área de inovação baseada em evidências científicas e a aproximação e a incorporação do conceito de *DT*. A primeira fase do estágio de pós-doutorado permitiu a aquisição de conhecimentos outros além daqueles da Enfermagem, e estimulou o pensamento crítico além do campo da área da saúde. O curso frequentado teve como resultados concretos o desenvolvimento da habilidade de uma escuta mais crítica, com mais atenção e com menos julgamento, e a afirmação do saber e da respeitabilidade da Enfermagem em um contexto de troca multidisciplinar de ideias.

Sendo assim, no que tange ao ensino do *DT* para a Enfermagem, é inegável que essa metodologia poderá revolucionar a educação de uma nova geração de pesquisadores, educadores, gestores e profissionais assistenciais. O compromisso social e a atuação como cidadão da Enfermagem brasileira, na era digital, em realidades constantemente complexas, serão fortalecidos pela destemida capacidade de pensar e inovar na produção de conhecimentos. Atualmente, *DT* é uma ferramenta cognitiva que reconstrói a engenhosidade humana inspirada em valores humanísticos, empáticos, que asseguram a qualidade de serviços e produtos e confirmam o respeito ao perfil do cliente. Assim, qualquer ideia emergida para solucionar o problema será sempre bem-vinda, podendo ressignificar o pensar e o agir científico para a Enfermagem brasileira futurista.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Concepção do desenho do relato de experiência, aquisição de informações, análise e interpretação das informações. Redação crítica e aprovação da versão final do conteúdo a ser publicado.

Concordância em responsabilizar-se por todos os aspectos do artigo publicado. Eny Dórea Paiva e Margareth Santos Zanchetta.

Interpretação das informações. Redação crítica e aprovação da versão final do conteúdo a ser publicado. Concordância em responsabilizar-se por todos os aspectos do artigo publicado. Camila Londoño.

## EDITOR ASSOCIADO

Antonio José de Almeida Filho

## REFERÊNCIAS

1. Plattner H, Leifer L, Meinel C. Design thinking research: building innovators. 1st ed. Cham: Springer International Publishing; 2015. 289 p. vol. 1. <http://dx.doi.org/10.1007/978-3-319-06823-7>.
2. IDEO U. Design thinking [Internet]. 2020 [citado 2020 fev 3]. Disponível em: <https://www.ideo.com/pages/design-thinking>
3. Thompson MR, Barcott DS. The role of the nurse scientist as a knowledge broker. *J Nurs Scholarsh*. 2019;51(1):26-39. <http://dx.doi.org/10.1111/jnu.12439>. PMID:30354032.
4. Ribeiro-da-Silva M, Oliveira-Silva D, Andrade-Teles-Monteiro N, Matos-Santana R, Ramos-da-Cruz-Almeida T, Santos-Rocha S. Diagnoses, results, and nursing interventions in c-sections. *Rev Enferm UFPE Online*. 2018 dez 2;12(12):3221-30. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a237549p3221-3230-2018>.
5. Zancheta MS, Santos WS, Felipe ICV, Lucchese S. Formação audaciosa do enfermeiro-cientista. *Online Braz. J. Nurs*. 2018;16(3):238-40. <http://dx.doi.org/10.17665/1676-4285.20176144>.
6. Yates P. Design thinking can it enhance nursing research? *Cancer Nurs*. 2018;41(4):344-5. <http://dx.doi.org/10.1097/NCC.0000000000000630>. PMID:29939884.
7. Beaird G, Geist M, Lewis EJ. Design thinking: opportunities for application in nursing education. *Nurse Educ Today*. 2018 maio;64:115-8. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2018.02.007>. PMID:29471271.
8. Eines TF, Vatne S. Nurses and nurse assistants' experiences with using a design thinking approach to innovation in a nursing home. *J Nurs Manag*. 2018;26(4):425-31. <http://dx.doi.org/10.1111/jonm.12559>. PMID:29057548.
9. McLaughlin JE, Wolcott M, Hubbard D, Umstead K, Rider TR. A qualitative review of the design thinking framework in health professions education. *BMC Med Educ*. 2019;19(1):98. <http://dx.doi.org/10.1186/s12909-019-1528-8>. PMID:30947748.
10. Toso BRGO, Padilha MI, Breda KL. The euphemism of good practice or advanced nursing practice. *Esc Anna Nery*. 2019;23(3):e20180385. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0385>.
11. Elmore J, Wright DK, Paradis M. Nurses' moral experiences of assisted death: a meta-synthesis of qualitative research. *Nurs Ethics*. 2018;25(8):955-72. <http://dx.doi.org/10.1177/0969733016679468>. PMID:28027675.